



VOZ MIX PRO

OS 10 ESTÁGIOS LENDÁRIOS

O segredo dos grandes estúdios
para processar locuções de elite
usando qualquer plugin.

Márcio Mourão



PORTAL DA
PRODUÇÃO

ÍNDICE

OS 10 ESTÁGIOS



INTRO: A VERDADE



01: O FILTRO



02: O GATE



03: A CONTENÇÃO



04: A COMPRESSÃO



05: A EXCITAÇÃO



06: A SUAVIZAÇÃO



07: O DUCKING



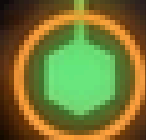
08: O DELAY



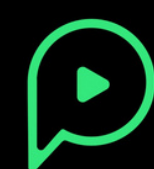
09: A AMBIÊNCIA



10: A MAXIMIZAÇÃO



11: O ATALHO



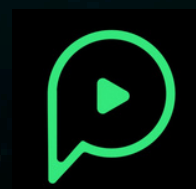
INTRODUÇÃO

A VERDADE

Esqueça a culpa no microfone barato ou a ilusão do "plugin mágico". O abismo entre um off caseiro e o som de rádio está na sua cadeia de sinal.

A verdade é que não importa QUAL ferramenta você usa, mas QUANDO e POR QUE a usa. A mágica mora na sequência exata. Engenheiros não abrem plugins na sorte.

A seguir, vou revelar os **10 estágios lendários (na ordem cirúrgica)** para limpar, controlar e dar pressão à sua locução. Um método universal para você aplicar em qualquer plugin da sua preferência.



ESTÁGIO 01

O FILTRO



Antes de adicionar qualquer efeito, você precisa higienizar o sinal.

O Filtro inicial remove o "lixo" invisível: o estrondo grave da sala, o som de "caixa de papelão" e o chiado elétrico.

Se você não cortar isso agora, os próximos plugins vão amplificar essa sujeira.

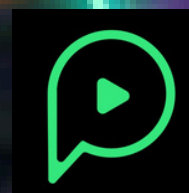


ESTÁGIO 01

O FILTRO EM AÇÃO

Abra um Equalizador (EQ) e faça 3 cortes cirúrgicos:

- **Abaixo de 80Hz** (High Pass): Corte o som de piso e vibrações do pedestal.
- **300Hz a 400Hz**: Atenue levemente para matar o som abafado de "caixa".
- **Acima de 18kHz** (Low Pass): Elimine o chiado elétrico extremo do topo.



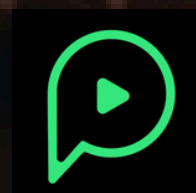
ESTÁGIO 02

O GATE

O chiado do PC, o ar condicionado e vazamentos do quarto parecem inofensivos nas pausas da voz.

Mas se você NÃO limpar isso agora, o compressor vai transformar esse sussurro em um monstro.

Uma locução de elite precisa estar completamente isolada do ambiente antes de receber qualquer efeito.

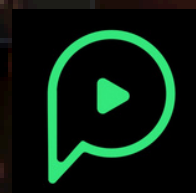


ESTÁGIO 02

CALANDO O SILÊNCIO

Abra um plugin de **Noise Gate** (Redutor de Ruído) para "calar o silêncio":

- **Threshold** (Limite): Ajuste essa "porta invisível" para abrir apenas quando você fala.
- **Release** (Tempo de soltura): Deixe suave para não cortar o final das suas palavras de forma robótica.
- **Nas pausas**: O canal é mutado instantaneamente, garantindo um áudio 100% limpo para os próximos plugins.



ESTÁGIO 03

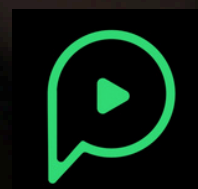
A CONTENÇÃO



As consoantes plosivas ("P" e "B") são golpes de ar que agem como um soco direto na cápsula do microfone.

Esses estrondos geram picos de grave tão violentos e rápidos que fazem o seu compressor principal "engasgar", destruindo toda a estabilidade e o volume da sua track.

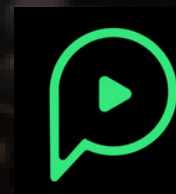
O hack aqui é amortecer o impacto logo na raiz.



ABSORVENDO O IMPACTO

Crie um "Pop Filter digital" para absorver o choque antes da compressão principal:

- **Escolha a arma:** Use um compressor com ataque ultra-rápido ou um compressor multibanda focado apenas na região grave (abaixo de 150Hz).
- **Achate o impacto:** Esmague o volume exclusivamente na exata fração de segundo em que o "P" ou o "B" acontecem.
- **O Resultado:** A energia da voz fica domada e protege o restante da sua cadeia de efeitos.



ESTÁGIO 04

A COMPRESSÃO



Uma locução com dinâmica solta é o pesadelo do spot. O locutor cai no fim das frases e a palavra some debaixo da trilha. Aí ele enfatiza o nome do cliente e o volume explode, assustando o ouvinte.

O segredo daquela voz de rádio, que soa gigante e "na cara" o tempo todo, não é o fader de volume. É o nivelamento dinâmico implacável.

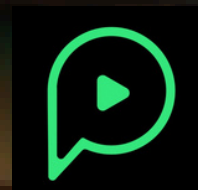


ESTÁGIO 04

O CONTROLE DE FERRO

O compressor atua como uma "gangorra" automática de volume na sua via de áudio:

- AMASSE OS PICOS: Ajuste o Threshold para segurar as ênfases fortes, como o nome da marca e a chamada final.
- LEVANTE OS VALES: Com o sinal controlado, aplique o "Make-up Gain" para puxar os finais de frase e as palavras mais fracas para cima.
- O RESULTADO: Uma locução de ferro, totalmente estável e colada na trilha do início ao fim.



ESTÁGIO 05

A EXCITAÇÃO



Uma locução sem vida soa opaca e "escondida" atrás da trilha. A clareza cristalina, aquela famosa "voz de rádio", mora nas frequências altíssimas que a maioria dos produtores caseiros ignora.

Injetar brilho no extremo do espectro é o que ilumina a interpretação, trazendo a voz para fora dos alto-falantes e colando a atenção do ouvinte na mensagem.



ESTÁGIO 05

INJETANDO O BRILHO

Injete a "Air Band" (Banda de Ar) usando um Equalizador para iluminar o sinal:

- **Acima de 10kHz (High Shelf):** Aplique um leve ganho (Boost) com uma curva suave nessa região extrema.
- **Abertura total:** Realce a respiração, a dicção e a textura natural das cordas vocais.
- **O Resultado:** O timbre ganha uma presença "cara" e profissional instantânea, sem soar estridente ou irritante.



ESTÁGIO 06

A SUAVIZAÇÃO



Aqui está o efeito colateral do som profissional: ao adicionar compressão pesada e brilho extremo no estágio anterior, as sibilâncias ("S", "X", "Ch") se transformam em navalhas.

São frequências ásperas que machucam os ouvidos quando o ouvinte aumenta o volume no carro ou nos fones. Você precisa de um escudo invisível para domar essa agressividade.

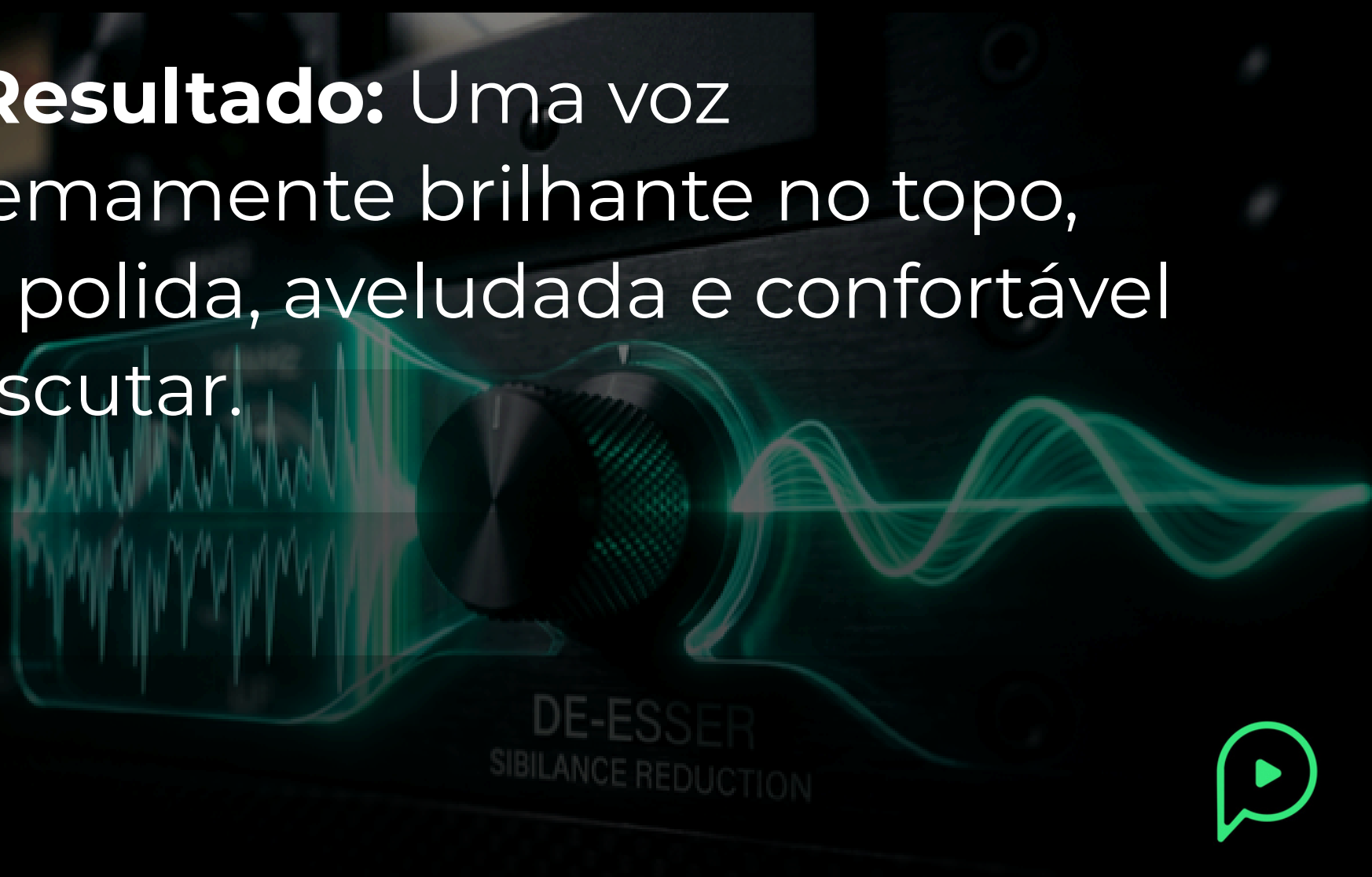


ESTÁGIO 06

DOMANDO AS NAVALHAS

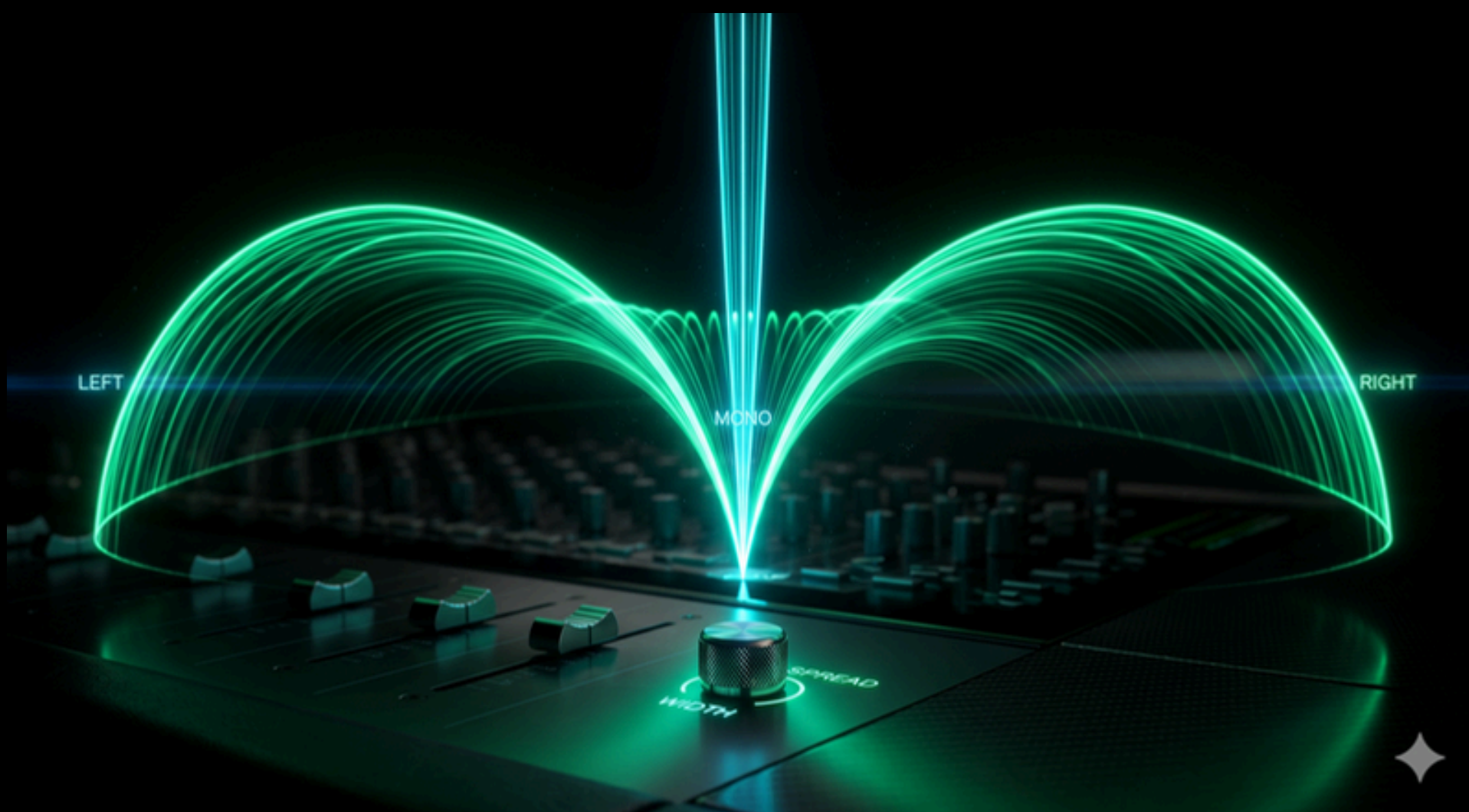
Use um De-Esser como o seu sistema de defesa cirúrgico:

- **Ache o alvo:** Identifique a frequência exata onde as sibilâncias cortantes estão acontecendo (geralmente entre 5kHz e 8kHz).
- **Compressão seletiva:** Ajuste o limite para abaixar o volume apenas no exato milissegundo em que o "S" ataca, deixando o resto da palavra intacto.
- **O Resultado:** Uma voz extremamente brilhante no topo, mas polida, aveludada e confortável de escutar.



ESTÁGIO 07

O DUCKING



No spot, voz e trilha disputam o mesmo espaço. Se a trilha fica alta, a mensagem some. Se fica baixa demais, o comercial perde energia.

O profissional não fica desenhando volume na mão a cada frase. Ele deixa a própria voz controlar a trilha: quando o locutor fala, a trilha abaixa sozinha. Quando ele respira, ela volta.

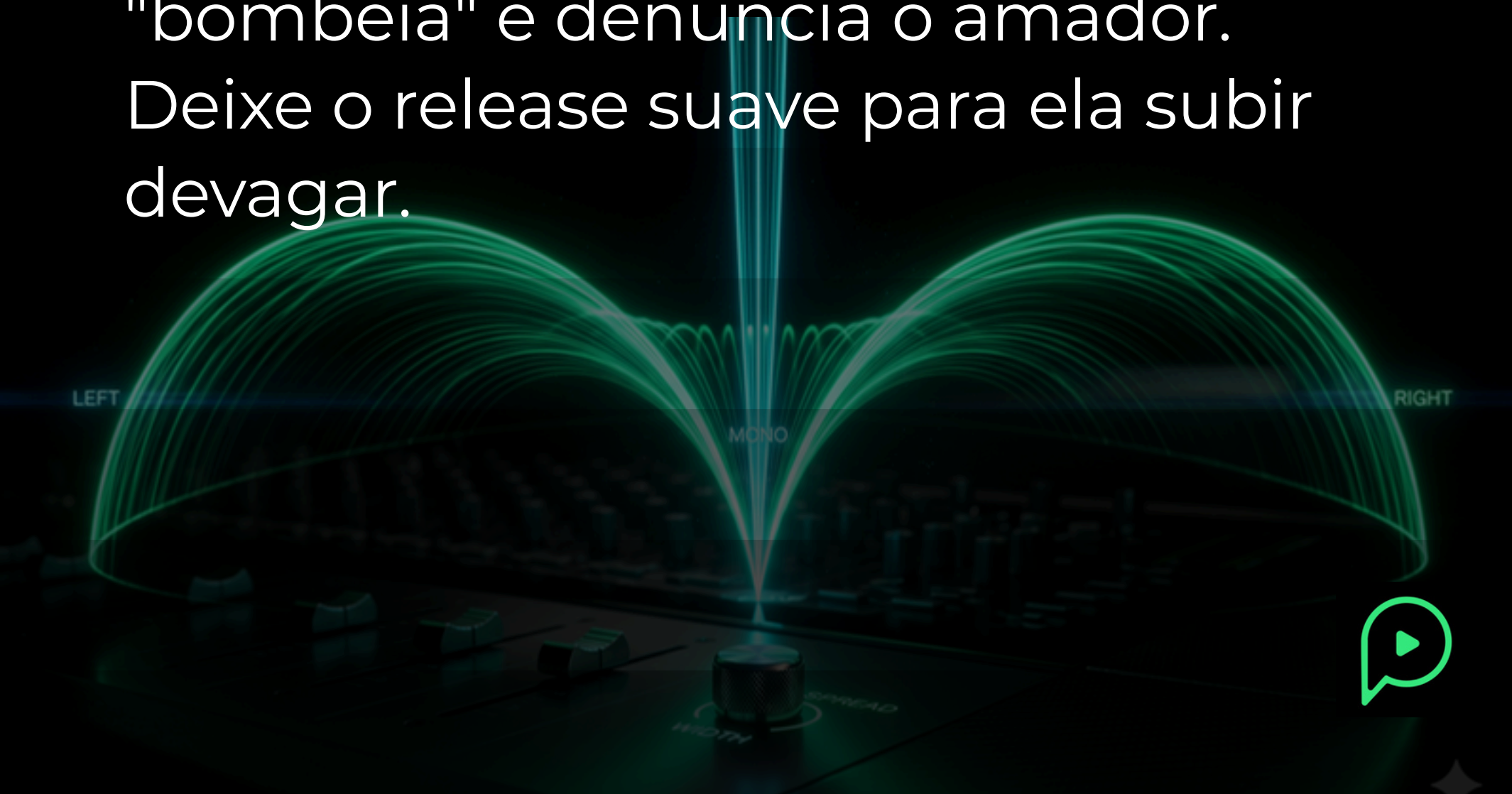


ESTÁGIO 07

ABRINDO ESPAÇO

Use a voz como gatilho para a trilha abaixar sozinha (sidechain):

- **O gatilho:** Monte um compressor na trilha e envie a locução para a entrada de sidechain dele.
- **Na medida certa:** Use uma redução de 3 a 6 dB enquanto a voz fala. A trilha recua, mas continua presente.
- **Release suave:** Se a trilha volta rápido demais nas pausas, ela "bombeia" e denuncia o amador. Deixe o release suave para ela subir devagar.



ESTÁGIO 08

O DELAY



Uma locução totalmente seca pode soar dura. A primeira reação do produtor amador é afogar a voz em Reverb, o que embola os graves, mata a inteligibilidade e joga a mensagem para o fundo da sala.

No spot, o Delay é tempero, não prato principal. Usado no ponto certo, como no nome da marca, ele cria aquele "eco de vinheta" que gruda na cabeça sem tirar a voz da sua cara.



ESTÁGIO 08

O RASTRO HIPNÓTICO

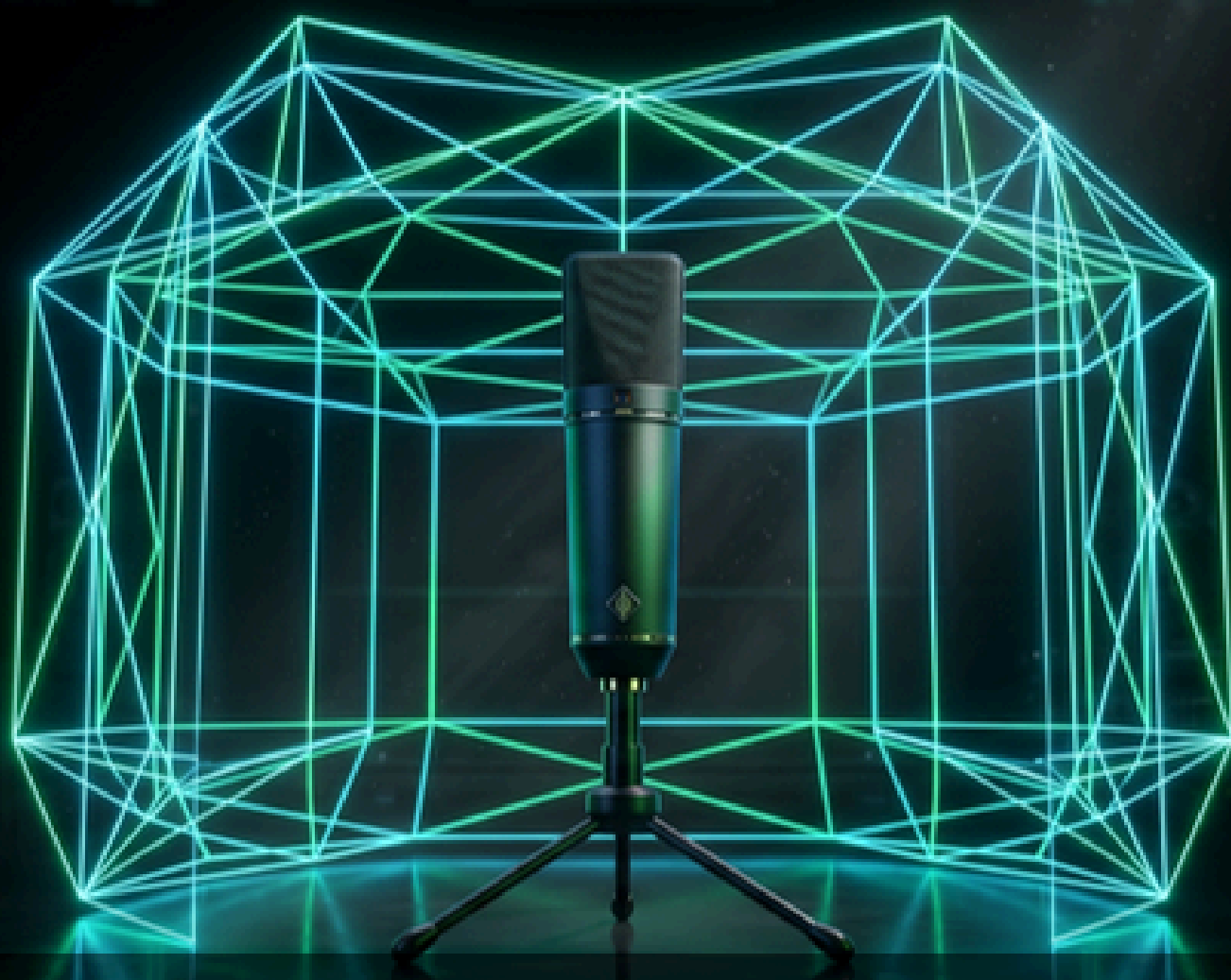
Use repetições milimétricas só onde a mensagem precisa ficar na memória:

- **Sincronia perfeita:** Ajuste o Delay cravado no BPM da trilha (geralmente em 1/4 ou 1/8) e automatize o envio só nas palavras de destaque.
- **O Truque do Filtro:** Equalize o canal do Delay (corte graves abaixo de 200Hz e agudos acima de 5kHz). Isso deixa as repetições mais "escuras", empurrando-as para trás da voz principal.
- **O Resultado:** Um eco que fixa o nome do cliente na cabeça de quem escuta, sem sujar a clareza do restante do texto.



ESTÁGIO 09

A AMBIÊNCIA



Gravar num quarto pequeno com espuma na parede deixa a voz seca. E na locução comercial isso é uma vantagem: o padrão do rádio é a voz "na cara", próxima e direta.

O erro fatal é usar reverbs longos de "Igreja" (Hall) para tentar soar grandioso. Isso afasta o locutor, embola a dicção e destrói todo o seu trabalho de limpeza. Reverb longo fica reservado para os efeitos de vinheta.



CONSTRUINDO O PALCO 3D

Dê corpo à voz sem tirá-la da frente, com ambiências curtas e controladas:

- **A Sala Correta:** Troque os Halls por Rooms curtos ou Plates discretos, bem baixos na mistura. Eles encorpam a voz sem deixar um rastro sujo.
- **O Segredo do Pre-Delay:** Ajuste o Pre-Delay do Reverb entre 20ms e 40ms. Isso atrasa o início do efeito, permitindo que a voz principal (seca) bata no ouvido primeiro e mantenha a clareza perfeita das consoantes.
- **O Resultado:** A locução continua próxima e inteligível, mas deixa de soar como se tivesse sido gravada dentro de um armário.



ESTÁGIO 10

A MAXIMIZAÇÃO



Sua voz está limpa, controlada e na medida certa. Mas quando você compara o seu spot com os comerciais que tocam nas grandes rádios, ele ainda parece "pequeno" e sem peso.

Falta aquele volume competitivo, a pressão e a "cara de rádio". Esse peso comercial final não se consegue simplesmente empurrando o fader de volume para cima, mas sim extraindo a máxima densidade do sinal no estágio de limitação.



ESTÁGIO 10

O SOCO COMERCIAL

Empurre o nível geral da sua voz para o padrão da indústria:

- **Calor Analógico:** Adicione leve saturação (fita ou válvula) para "engrossar" o timbre e fazer a voz rasgar a trilha.
- **O Paredão:** Use um Limiter no último slot. Ele segura os picos finais de forma cirúrgica e permite empurrar o volume no talo.
- **O Resultado:** Pressão sonora absoluta. O peso comercial de rádio que joga a voz direto na cara do ouvinte.



O ATALHO A TEORIA E A PRÁTICA

Você acabou de descobrir a ciência por trás das vozes de rádio. Os **10 estágios lendários** que os grandes estúdios usam para transformar gravações caseiras em locuções prontas para o ar.

Essa é a teoria que 99% dos locutores não conhecem. Mas vamos jogar limpo: abrir plugin por plugin e configurar tudo isso do zero a cada gravação dá um trabalho absurdo.

A boa notícia? Você não vai precisar fazer isso, porque já tem tudo pronto no **Voz Pro**.

O Voz Pro é a cadeia de processamento já roteada e configurada para locução, a um arrastar e soltar de distância.



O PRÓXIMO NÍVEL

A PEÇA QUE FALTA

A sua voz agora está com padrão de rádio. Mas vamos jogar limpo: e o restante do spot?

Ter uma locução de elite em cima de uma trilha mal montada é como colocar um motor de Ferrari num chassi enferrujado. Não adianta a voz brilhar se os efeitos soam amadores e a vinheta não tem impacto.

Para o seu spot bater de frente com os comerciais das grandes rádios, você precisa aplicar essa mesma engenharia em TODOS os elementos: da trilha aos efeitos sonoros e à vinheta final.

E eu tenho um convite exclusivo para você resolver isso agora.



O PRÓXIMO PASSO

SPOTS E VINHETAS NO REAPER

Sua locução já tem som de rádio.
Agora é hora de entregar o comercial
inteiro.

No Spots e Vinhetas no REAPER, eu te
mostro na prática como montar trilha,
efeitos sonoros e vinhetas, e finalizar o
spot pronto para o ar.

Pare de depender de estúdio e cobre
pelo serviço completo.

→ **QUERO PRODUZIR MEUS SPOTS**

100% no REAPER

